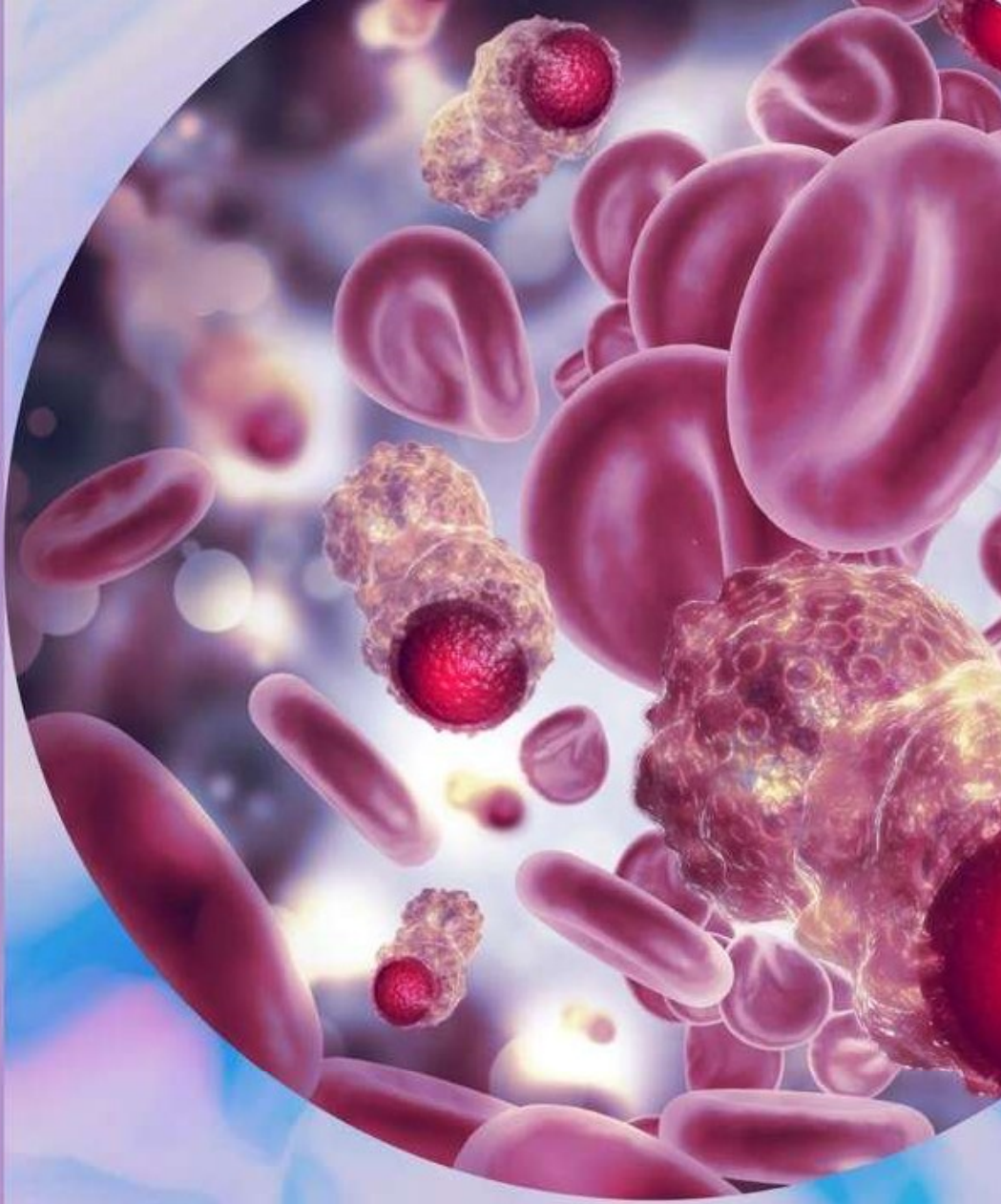
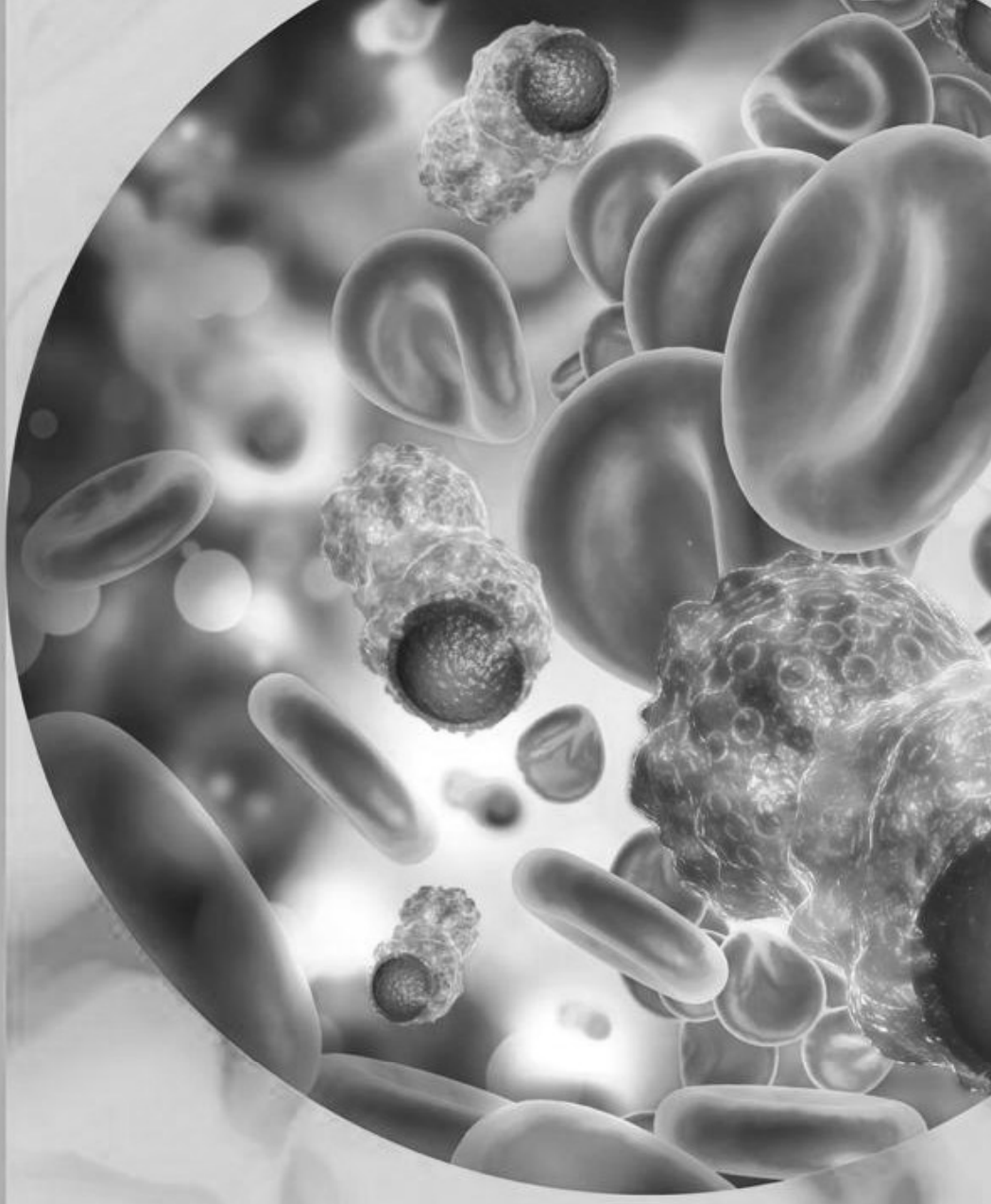


ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL 2



ONCOLOGIA CLÍNICA 2 E LABORATORIAL





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL: VOLUME 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE





ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL: VOLUME 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores





Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oncologia clínica e laboratorial : volume 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-75-4

1. Câncer 2. Oncologia 3. Tratamento - Câncer - Pacientes I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

25-319117.0

CDD-616.992
NLM-QZ-200

Índices para catálogo sistemático:

1. Oncologia : Medicina 616.992

Suelen Silva Araújo Oliveira - Bibliotecária - CRB-8/11482



10.56161/sci.ed.202512055



978-65-85376-75-4



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br





APRESENTAÇÃO

Oncologia Clínica e Laboratorial 2

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial 2**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
O ACESSO DO EXAME PET-CT PELO SUS NO BRASIL . Erro! Indicador não definido.	
10.56161/sci.ed.202512055C1.....	9
CAPÍTULO 2.....	20
RASTREAMENTO ONCOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÕES E DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	20
10.56161/sci.ed.202512055C2.....	20
CAPÍTULO 3.....	34
TERAPIA NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORAS DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA	34
10.56161/sci.ed.202512055C3.....	34
CAPÍTULO 4.....	45
INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER COLORRETAL	45
10.56161/sci.ed.202512055C4.....	45
CAPÍTULO 5.....	55
IMPACTO DO FARMACÊUTICO NA ADESÃO TERAPÊUTICA E MANEJO DE TOXICIDADE DE ANTINEOPLÁSICOS ORAIS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	55
10.56161/sci.ed.202512055C5.....	55
CAPÍTULO 6.....	65
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E EXCESSO DE PESO NO CÂNCER DE MAMA: PROGNÓSTICO E ABORDAGEM	65
10.56161/sci.ed.202512055C6.....	65



CAPÍTULO 2

RASTREAMENTO ONCOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÕES E DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

ONCOLOGICAL SCREENING IN PRIMARY CARE: NURSING ACTIONS AND CHALLENGES IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

 10.56161/sci.ed.202512055C2

Maria do Socorro de Macedo Silva

Graduanda em Medicina, Centro universitário Uninovafapi Afya

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-4862-574X>

Thallysson Patrick de Oliveira Macêdo Moura

Enfermeiro, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-7181-1618>

Joiciane Cruz Lopes

Enfermeira, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-8551-5262>

Francisco Reginaldo da Silva Júnior

Enfermeiro, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6399-452X>

Yuanne Maria Aquino Soares

Enfermeira, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0003-1437-0339>

Annyeale da Silva Barradas

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-9051-2492>

Danilo Moreira Pereira Barros

Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0009-5212-7912>

Marcelo Cabral de Oliveira

Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0008-9801-0739>





Gisele Mendes Moura

Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0003-6961-0456>

Maria Victória Alves Lima de Sousa

Enfermeira, Universidade Federal do Piauí

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0002-6756-9256>

RESUMO


OBJETIVO: Identificar as ações adotadas pela enfermagem na Estratégia Saúde da Família para o rastreamento e a detecção precoce dos cânceres mais prevalentes na atenção primária, bem como os desafios que interferem na sua efetividade. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a finalidade de sintetizar de forma organizada as evidências disponíveis em pesquisas previamente publicadas, conduzida conforme o checklist PRISMA-ScR. A metodologia seguiu as etapas propostas por Mendes *et al.* (2019), incluindo definição da temática via PICO, critérios de elegibilidade, seleção das bases de dados e descritores, além da análise crítica e interpretação do material encontrado. As buscas foram realizadas em bases nacionais e internacionais, como MEDLINE, BDENF, LILACS, ColecionaSUS e SciELO. **RESULTADOS:** Após a triagem de 2.334 publicações, 10 artigos atenderam aos critérios e compuseram a amostra final. Na APS, os cânceres mais passíveis de rastreamento são o de mama e o de colo de útero. Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel central por meio da coleta do Papanicolau, investigação de risco, orientações educativas, busca ativa e encaminhamentos. Entretanto, persistem limitações estruturais, alta demanda, lacunas no conhecimento técnico, baixa adesão aos exames e dificuldades nos fluxos diagnósticos. Estratégias como educação permanente, navegação do paciente, uso de tecnologias e fortalecimento da coordenação do cuidado mostraram potencial para qualificar o rastreamento. **CONCLUSÃO:** A efetividade das ações depende da qualificação profissional, organização dos serviços e integração das equipes, reforçando o protagonismo da enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia; Atenção Primária à Saúde; Atenção Básica; Enfermagem.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the actions adopted by nursing professionals in the Family Health Strategy for the screening and early detection of the most prevalent cancers in primary care, as well as the challenges that affect their effectiveness. **METHODOLOGY:** This study is an integrative literature review, aiming to synthesize in an organized manner the evidence available in previously published research, conducted according to the PRISMA-ScR checklist. The methodology followed the steps proposed by Mendes *et al.* (2019), including defining the theme via PICO, eligibility criteria, selection of databases and descriptors, as well as critical analysis and interpretation of the material found. Searches were conducted in national and international databases, such as MEDLINE, BDENF, LILACS, ColecionaSUS, and SciELO. **RESULTS:** After screening 2,334 publications, 10 articles met the criteria and comprised the final sample. In primary health care, the most easily screened cancers are breast and cervical cancer. In this context, nurses play a central role through Pap smear collection, risk assessment, educational guidance, active case finding, and referrals. However, structural limitations, high





demand, gaps in technical knowledge, low adherence to examinations, and difficulties in diagnostic workflows persist. Strategies such as continuing education, patient navigation, the use of technologies, and strengthening care coordination have shown potential to improve screening. **CONCLUSION:** The effectiveness of actions depends on professional qualification, service organization, and team integration, reinforcing the leading role of nursing in primary health care.

KEYWORDS: Oncology; Primary Health Care; Basic Care; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

O rastreamento oncológico na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), representa uma das mais potentes estratégias de saúde pública para a redução da mortalidade por câncer em populações vulneráveis, por meio da detecção precoce e da articulação entre os níveis de atenção (INCA, 2015; Brasil, 2017). A atuação da enfermagem nesse contexto da APS são fundamentais para criar vínculo com a comunidade, promover educação em saúde, identificar indivíduos elegíveis para rastreamento e garantir o acompanhamento até o diagnóstico (Rezende *et al.*, 2022).


Nesse cenário, a enfermagem desempenha atividades essenciais como ações educativas, busca ativa, coleta do exame citopatológico, orientação sobre rastreamento mamográfico e acompanhamento longitudinal dos usuários (Rezende *et al.*, 2022). Entretanto, a sobrecarga de trabalho, a ausência de capacitações específicas e a fragilidade na articulação entre APS e os demais níveis de atenção podem comprometer a qualidade do cuidado e a efetividade do rastreamento (Melo *et al.*, 2021).

Também se comprovou que, apesar dos vínculos criados pela ESF, nem todas as pessoas elegíveis aderem aos programas de rastreamento periódico, e fatores estruturais, subjetivos como percepções sobre risco interferem nessa adesão e aumentam a fragmentação da assistência (Melo *et al.*, 2021).

Esses elementos reafirmam que a atuação da enfermagem vai além da execução de procedimentos: envolve acolhimento, construção de vínculo, educação em saúde e coordenação do cuidado, aspectos essenciais para superar obstáculos que impactam a detecção precoce dos cânceres mais prevalentes. Diante desse cenário, é urgente valorizar a contribuição específica da enfermagem no rastreamento oncológico na APS.

Considerando esses aspectos, torna-se essencial compreender como a enfermagem estrutura suas ações no rastreamento oncológico, bem como os desafios que permeiam esse processo na APS, garantindo uma análise mais abrangente e contextualizada da prática profissional.





Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar as ações adotadas pela enfermagem na Estratégia Saúde da Família para o rastreamento e a detecção precoce dos cânceres mais prevalentes na atenção primária, bem como os desafios que interferem na sua efetividade. Busca-se fortalecer os programas de detecção precoce ao qualificar e organizar a atuação da enfermagem. Sua importância está em ampliar o acesso equitativo aos serviços de saúde e otimizar os recursos, já que o diagnóstico precoce reduz complicações, simplifica os tratamentos e melhora os desfechos das pacientes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo propósito é sintetizar de forma organizada as evidências disponíveis em estudos previamente publicados. Essa abordagem permite sistematizar o conhecimento produzido sobre a temática e contribuir para o seu aprofundamento científico. A condução do estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – Scoping Review* (Prisma-ScR) Checklist (Page *et al.*, 2021).

Para o delineamento deste estudo, seguiram-se as etapas metodológicas propostas por Mendes *et al.* (2019), as quais conferem rigor e sistematicidade ao processo de revisão. Inicialmente, procedeu-se à definição da temática e da problemática investigada, estruturada por meio da estratégia PICO, que orientou a construção da pergunta de pesquisa. Em seguida, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão, de modo a assegurar a relevância, a consistência e a adequação dos estudos selecionados.

Além disso, foram definidas as bases de dados e os descritores mais apropriados para a busca, garantindo amplitude e precisão na recuperação das evidências. Após a condução das buscas bibliográficas, realizou-se a triagem dos estudos, seguida de análise crítica e interpretação aprofundada dos achados, permitindo uma síntese qualificada e fundamentada dos resultados obtidos.

A formulação da pergunta norteadora foi estruturada com base na estratégia PICO, ferramenta que orienta a elaboração de questões de pesquisa de forma clara e direcionada, além de auxiliar na identificação das evidências científicas mais pertinentes. Essa estratégia contempla três componentes essenciais: P (População/Paciente), I (Interesse) e Co (Contexto), conforme apresentado no Quadro 1.

A partir dessa delimitação conceitual, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as ações e os desafios da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família para o rastreamento e a detecção precoce dos cânceres mais prevalentes na atenção primária?”



Quadro 1: Estratégia de PICO.

P	Usuários da Atenção Primária à Saúde atendidos na Estratégia Saúde da Família
I	Ações e desafios da enfermagem para rastreamento e detecção precoce de cânceres
Co	Estratégia Saúde da Família.

Fonte: Autores, 2025.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PubMed), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Coleção Nacional das Fontes de Informação do Sistema Único de Saúde (ColecionaSUS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos foram coletados no mês de novembro de 2025, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Câncer”, “Atenção Primária à Saúde”, “Atenção Básica” e “Enfermagem”, combinados pelos operadores booleanos OR e AND.

Adotaram-se como critérios de inclusão os artigos localizados nas bases de dados especificadas, disponibilizados integralmente, redigidos em português, inglês ou espanhol, que tratassem diretamente da temática em estudo, publicados no período dos últimos cinco anos (2020–2025) e que atendessem ao objetivo proposto pela pesquisa. Foram excluídas as publicações duplicadas, debates, resenhas, dissertações, estudos não pertinentes ao tema e materiais repetidos entre as diferentes bases consultadas.

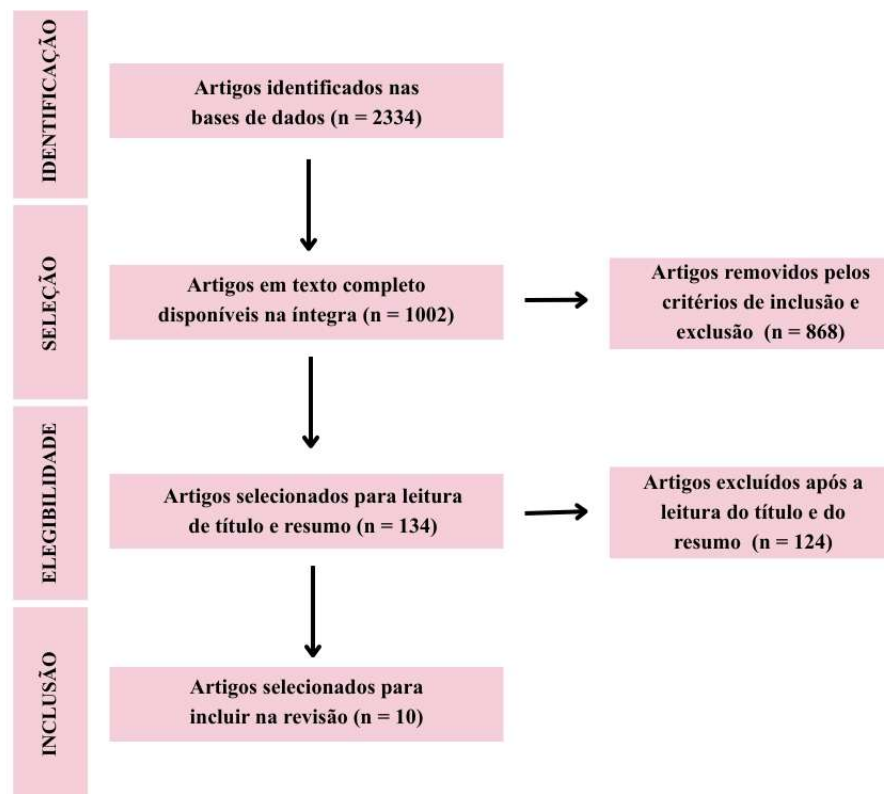
Destaca-se que, quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não se fez necessária a submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Ainda assim, todos os princípios éticos foram observados, bem como assegurada a proteção dos direitos autorais das publicações consultadas.

3. RESULTADOS



Assim, a busca inicial, utilizando os descritores e operadores definidos, identificou 2334 artigos, dos quais 1002 estavam disponíveis na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 134 estudos permaneceram para análise prévia. Destes, 10 compuseram a amostra final. A seleção seguiu a leitura criteriosa dos títulos e resumos, considerando os critérios de elegibilidade estabelecidos. O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos está apresentado no fluxograma da Figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção de artigos da revisão, PRISMA-ScR.



Fonte: Autores, 2025.

Para organizar e apresentar de forma mais clara os dados obtidos, os conteúdos foram sistematizados em um quadro, contendo informações como: título, objetivo e principais



resultados. O Quadro 2 apresenta os estudos encontrados quanto ao rastreamento oncológico na atenção primária à saúde: contribuições da enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Quadro 2: Artigos agrupados quanto ao rastreamento oncológico na atenção primária à saúde: contribuições da enfermagem na ESF.

AUTOR	TÍTULO	ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
(Anjos <i>et al.</i>)	Monitoramento das ações de controle do câncer cervicouterino e fatores associados	2021	Analisar fatores associados ao monitoramento das ações para controle do câncer cervicouterino na Estratégia Saúde da Família, em região de saúde do Nordeste brasileiro.	Apenas 51,9% dos profissionais realizaram monitoramento adequado do câncer cervicouterino. O desempenho eficaz estava ligado a ser enfermeiro, ter ≥ 2 anos na Atenção Primária, utilizar divulgação para coleta, e garantir agilidade em casos de lesão de alto grau, biópsias (≤ 1 mês) e liberação de laudos.
(Melo <i>et al.</i>)	Deteção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde	2021	Analisar as ações para deteção precoce do câncer de mama realizadas por enfermeiros da atenção primária, de acordo com as diferentes configurações de unidades básicas de saúde.	O estudo avaliou 133 enfermeiros e concluiu que a Estratégia Saúde da Família (ESF) apresentou o melhor desempenho na deteção precoce do câncer de mama, em comparação com unidades mistas e tradicionais. As práticas da ESF, que envolvem investigação de risco, orientações sobre exames, atividades educativas e busca ativa, demonstram maior alinhamento com as diretrizes do Ministério da Saúde.
(Loyola <i>et al.</i>)	Vigilância do câncer de mama: práticas identificadas pelos gerentes na Atenção Primária	2022	Analisar as práticas no controle do câncer de mama identificadas pelos gerentes da Atenção Primária à Saúde.	Gerentes priorizam o encaminhamento de casos alterados e a solicitação de mamografia para o grupo de alto risco, mas apontam dificuldades como falta de profissionais e demanda



				excessiva. O estudo destaca a não conformidade de algumas condutas com o Ministério da Saúde devido ao foco curativo, sendo urgente ampliar ações educativas e investir em prevenção e acesso a exames de rastreamento.
(Marques; Figueiredo; Gutiérrez)	Programa de rastreamento de neoplasias da mama para grupos de risco: fatos e perspectivas	2021	Mensurar a frequência e conformidade de rastreamento do câncer mamário segundo risco para esta doença	A frequência e conformidade do Exame Clínico das Mamas foram semelhantes (40,3%) em usuárias de risco elevado e padrão. A cobertura de mamografia foi maior no grupo de alto risco (67,7%) do que no padrão (57,4%), mas a assertividade geral foi inferior aos 70% pactuados no SUS.
(Sala <i>et al.</i>)	Rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão sistemática	2021	Analisar estratégias de cuidado para o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde no Brasil.	O programa de navegação do paciente, conduzido pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), destacou-se como a estratégia mais eficaz para o rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde (APS). As ações cruciais envolveram a busca ativa, o treinamento de equipes e o monitoramento dos resultados e das usuárias, com a cobertura variando de 23% a 88%, evidenciando o potencial da APS para qualificar o cuidado de rastreamento no Brasil.
(Soares <i>et al.</i>)	Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de	2020	sistematizar experiência de educação permanente participativa com enfermeiros da Atenção Primária	As potencialidades da enfermagem no rastreamento oncológico na APS estão ligadas à implementação dos princípios do SUS. Contudo, persistem

	mama e colo		sobre rastreamento do câncer de mama e colo, identificando potencialidades e vulnerabilidades.	desafios complexos e vulnerabilidades (individuais, contextuais e programáticas). Nesse cenário, a educação permanente com estratégias participativas é crucial para o fortalecimento e a qualificação da prática do enfermeiro.
(Paz <i>et al.</i> ,)	Painel de saúde para gestão da informação no rastreamento do câncer de colo de útero	2025	Criar um painel digital de saúde para a gestão da informação no planejamento, monitoramento e avaliação do rastreamento do câncer de colo de útero.	O painel oferece uma visão abrangente da situação de saúde, favorecendo o planejamento, monitoramento e avaliação das ações. É uma ferramenta robusta e reutilizável para apoiar o rastreamento na Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando que enfermeiros e gestores tomem decisões mais qualificadas para aprimorar o rastreamento do câncer do colo do útero.
(Silva <i>et al.</i> ,)	Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e colo uterino	2024	Identificar como ocorrem as práticas de prevenção e de rastreio do câncer de mama e de colo uterino realizadas por enfermeiros que atuam na APS do Rio Grande do Sul	Os resultados apontam que as práticas de prevenção e rastreio da Enfermagem na APS (câncer de colo de útero - CCU e câncer de mama - CAM) se desenvolvem com crescente autonomia e protagonismo. O vínculo e a proximidade com as comunidades e a oferta de uma atenção mais ampla (incluindo condução clínica para infecções) promovem um cuidado mais completo às mulheres.
(Santos <i>et al.</i> ,)	Aplicação do processo de enfermagem ao paciente com câncer na atenção	2024	Investigar a aplicabilidade do processo de enfermagem na atuação do	Apesar da maioria realizar a coleta de dados (54,5%), muitos enfermeiros não utilizam o processo completo de forma

	primária		enfermeiro no manejo ao paciente com diagnóstico oncológico no âmbito da APS em um município do Oeste Catarinense	sistemática. Os desafios incluem a falta de ferramentas estruturadas, uso limitado de linguagem padronizada e avaliação desorganizada das intervenções.
(Pereira et al.,)	Atribuições do enfermeiro na Atenção Primária em Saúde acerca do câncer de colo de útero e mama	2022	Refletir à atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero e mama na atenção primária	O foco na detecção precoce do câncer pela enfermagem é comprometido por lacunas estruturais (salas, conhecimento, planejamento) e pela baixa adesão das mulheres (agendamento e desconhecimento). O diagnóstico precoce é a melhor estratégia de combate.

Fonte: Autores, 2025.


4. DISCUSSÃO

Ao analisar a literatura, observa-se que, no contexto da APS, os tipos de câncer mais constantemente passíveis de rastreamento são o de mama e o de colo do útero. Nesse cenário, no qual há o predomínio da população feminina, o enfermeiro ocupa posição estratégica no rastreamento oncológico na APS, atuando de forma decisiva na detecção precoce dessas neoplasias. Nesse contexto, pôde-se perceber que o êxito do monitoramento adequado das neoplasias depende diretamente da formação específica, do tempo de atuação e da familiaridade com protocolos de rastreamento do enfermeiro em questão. Além disso, o vínculo com a comunidade também favorece a adesão das usuárias, especialmente quando são utilizadas estratégias de divulgação, enquanto a agilidade nos fluxos diagnósticos reflete a capacidade de articular serviços laboratoriais e unidades básicas (Anjos *et al.*, 2021).

Na ESF, esse protagonismo se intensifica. O desempenho superior na detecção precoce do câncer de mama (46,6%) pode ser explicado pelo modelo de atenção centrado na comunidade, que estimula práticas educativas, busca ativa e acompanhamento contínuo. Essas ações demonstram maior alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde. Entretanto, a escassez de profissionais e a alta demanda, apontadas por gestores, geram sobrecarga e limitam a efetividade das atividades (Melo *et al.*, 2021).

As ações da enfermagem na APS voltadas à prevenção, detecção e tratamento do câncer se estruturam em práticas individuais e coletivas. Contudo, estudos nacionais e





internacionais apontam lacunas importantes na atuação do enfermeiro, especialmente na detecção precoce dos cânceres, relacionadas à ausência de salas adequadas para procedimentos, carência de conhecimento teórico e técnico e falta de programação estruturada das ações. Essas fragilidades organizacionais comprometem a efetividade das práticas de rastreamento e reforçam a necessidade de investimentos em capacitação e infraestrutura (Pereira *et al.*, 2022).

Outro desafio recorrente refere-se à adesão das mulheres às consultas e exames preventivos. A falta de conhecimento sobre os intervalos recomendados para realização dos exames influencia negativamente a participação das usuárias, o que evidencia a importância de planejamento e execução sistemática das consultas como ferramentas de captação da população-alvo e fortalecimento das estratégias de prevenção. Além disso, as dificuldades nos agendamentos e à demora na entrega dos resultados, constitui barreira significativa para a adesão, reforçando a necessidade de reorganização dos fluxos assistenciais e de investimentos em recursos humanos (Pereira *et al.*, 2022).


As iniciativas educativas conduzidas por enfermeiros, como discussões participativas e uso de folhetos, têm impacto positivo na adesão ao exame Papanicolau e na atenção a sinais e sintomas referentes às mamas. Intervenções culturalmente sensíveis, apoiadas em modelos teóricos, ampliam o conhecimento e reduzem barreiras relacionadas ao medo ou desconhecimento, reforçando o papel do enfermeiro como educador em saúde (Mariño *et al.*, 2023).

Apesar da cobertura ampliada da ESF, persistem fragilidades estruturais que limitam a atuação da enfermagem. A escassez de recursos, a dificuldade de fixação de profissionais e a precariedade da infraestrutura comprometem a continuidade do acompanhamento e dificultam o fluxo diagnóstico, favorecendo o aumento da incidência de lesões de alto grau (Anjos *et al.*, 2021).

Além disso, a predominância de condutas curativas sugere que a cultura organizacional ainda privilegia o tratamento em detrimento da prevenção, restringindo o espaço para ações educativas. A baixa cobertura de mamografias, mesmo entre mulheres de risco elevado (67,7%), pode estar associada a barreiras logísticas como acesso limitado a serviços especializados e demora na marcação de exames (Loyola *et al.*, 2022; Marques; Figueiredo; Gutiérrez, 2021).

É válido salientar a importância do programa de navegação do paciente, conduzido por Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), que evidencia a importância da articulação interprofissional. Embora os ACSs sejam protagonistas na busca ativa, o enfermeiro exerce papel essencial na integração das ações, supervisão dos processos e monitoramento dos





resultados. Em estudo realizado no Brasil, a variação das taxas de cobertura de 23% a 88% pode estar relacionada ao grau de envolvimento da enfermagem na coordenação das atividades e ao apoio da gestão local (Sala *et al.*, 2021).

Nesse cenário, a autonomia crescente da enfermagem e o vínculo com a comunidade reforçam a necessidade de protocolos atualizados e acessíveis para garantir segurança e padronização das práticas. Contudo, dificuldades na aplicação integral do Processo de Enfermagem, ausência de fluxos organizacionais e desconhecimento das políticas de saúde ainda limitam a atuação frente ao cuidado oncológico (Silva *et al.*, 2024).

Logo, as potencialidades da enfermagem na APS estão diretamente ligadas à implementação dos princípios do SUS, mas desafios persistem, como vulnerabilidades individuais e programáticas. Nesse contexto, a educação permanente associada à assistência de enfermagem, quando aplicada de forma participativa, resolutiva e de qualidade, fortalece o protagonismo do enfermeiro no rastreamento oncológico (Soares *et al.*, 2020; Santos *et al.*, 2024).

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que o rastreamento oncológico na APS é um eixo essencial para a detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero, especialmente na ESF, onde o enfermeiro desempenha papel central no acolhimento, educação em saúde, busca ativa e acompanhamento das usuárias. A efetividade dessas ações depende de formação adequada, domínio de protocolos, uso de estratégias educativas e boa articulação entre os serviços para assegurar fluxos diagnósticos ágeis.

Ainda assim, permanecem desafios como sobrecarga de trabalho, fragilidades estruturais, lacunas no conhecimento técnico, dificuldades de agendamento e baixa adesão das mulheres aos exames. Esses fatores evidenciam a necessidade de investimentos em infraestrutura, fortalecimento do processo de enfermagem e ampliação da educação permanente, de modo a qualificar a prática profissional e ampliar o acesso ao rastreamento.

As evidências indicam que intervenções educativas participativas, ferramentas digitais de gestão, programas de navegação do paciente e ações comunitárias articuladas pelos ACSs podem ampliar a cobertura e reduzir barreiras ao diagnóstico oportuno. Assim, fortalecer a autonomia do enfermeiro, aprimorar protocolos institucionais e intensificar a integração entre equipes e gestão configuram caminhos fundamentais para qualificar o rastreamento oncológico na APS, promovendo prevenção, uso racional de recursos e maior equidade no cuidado.



REFERÊNCIAS

ANJOS, Eduarda Ferreira dos *et al.* Monitoramento das ações para controle do câncer do colo do útero e fatores associados. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 30, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0254>. Acesso em: 22 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/esf/consultorio-na-rua/arquivos/2012/politica-nacional-de-atencao-basica-pnab.pdf/view?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 20 nov. 2025.

INCA. Diretrizes para detecção precoce do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer (INCA), 2015. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-no-brasil>. Acesso em: 20 nov. 2025.

LOYOLA, Edilaine Assunção Caetano de *et al.* Vigilância do câncer de mama: práticas identificadas pelos gerentes na Atenção Primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO010966>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MARIÑO, Josiane Montanho *et al.* Intervenções educativas para prevenção do câncer do colo do útero: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20230018, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0018>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MARQUES, Carla Andréia Vilanova; FIGUEIREDO, Elisabeth Níglio de; GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero de. Programa de rastreamento de neoplasias da mama para grupos de risco: frequência e conformidade no rastreio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 10, p. e20200995, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0995>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MELO, Fabiana Barbosa Barreto *et al.* Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, eAPE02442, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02442>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria Galvão. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção de estudos primários em revisões integrativas. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, supl., 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2025.

PAGE, Matthew J, *et al.* Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. **J Clin Epidemiol**. 2021;134:103-12. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2021.02.003>. Acesso em: 21 nov. 2025.

PAZ, Adriana Aparecida *et al.* Painel de saúde para gestão da informação no rastreamento do câncer do colo do útero. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, e3646, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.7084.4447>. Acesso em: 22 nov. 2025.

PEREIRA, Sintia Valéria do Nascimento *et al.* Atribuições do enfermeiro na Atenção Primária acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, e-2022v.96-n.39-art.1523, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1523>. Acesso em: 22 nov. 2025.

REZENDE, Cecília Nogueira *et al.* Coordenação do cuidado na Atenção Primária: gravidez, câncer de colo uterino e de mama como marcadores. **Interface — Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, e220060, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.220060>. Acesso em: 22 nov. 2025.





SALA, Danila Cristina Paquier *et al.* Rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 3, e20200995, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0995>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SANTOS, Marisa Gomes *et al.* Aplicação das etapas do processo de enfermagem ao paciente com câncer na atenção primária. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 13, n. 1, e202401, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v13i1.7168>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SOARES, Lidia Santos *et al.* Educação participativa com enfermeiros: potencialidades e vulnerabilidades no rastreamento do câncer de mama e colo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. e20190235, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0235>. Acesso em: 22 nov. 2025.

SILVA, Paula Ramos da *et al.* Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e de colo uterino. **Enfermagem em Foco**, v. 15, supl. 1, e-202406SUPL1, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202406SUPL1>. Acesso em: 22 nov. 2025.

TEIXEIRA, Michele de Souza *et al.* Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700002>. Acesso em: 22 nov. 2025.

